

JORNAL

Observador

ED. 582 • MAIO / JUNHO • 2022

Encontro de Fornecedores



Empresa

Lançamento do PAM e "Projeto Cedro"

p.04

Agrícola

Lançamento da Campanha Contra Incêndios da ABAGRP

p.08

Meio Ambiente

Boas práticas na utilização de recursos naturais

p.10

Encontro de Fornecedores

Safra 22/23

Pedra Agroindustrial promove o Encontro de Fornecedores, apresentando as estimativas para a safra 22/23.

O Encontro de Fornecedores de cana-de-açúcar da Pedra Agroindustrial é realizado anualmente e tem como objetivo oferecer informações estratégicas para a gestão do negócio, soluções e orientações que refletem em ganhos de produtividade no canavial. Em 2022, o primeiro Encontro de Fornecedores das unidades Pedra, Buriti e Ipê, foi realizado presencialmente nos meses de junho e julho, o que contribuiu para a valorização do relacionamento e oportunizou a interação dos fornecedores com as lideranças da empresa.

O palestrante e Gerente de Economia da UNICA (União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia), Luciano Rodrigues, realizou uma detalhada análise do comportamento de mercado nos últimos meses, pontuando os eventos que estão influenciando na precificação do açúcar e do etanol, assim como as tendências de desempenho da safra na região centro-sul. *“Os eventos climáticos adversos em 2021 geraram uma repercussão na produtividade agrícola com redução de área cultivada. Contudo, no comparativo com o mesmo período do ano passado, a produtividade se mantém no mesmo patamar. O preço futuro do açúcar aponta para uma estabilização, enquanto o preço pago ao etanol continua interessante o que deve elevar o mix do biocombustível para esta safra.”*, disse Luciano.



Rafael Soares, Graziela Talarico, Juliana Lemos da YEB; Francisco Gallo da Pedra Agroindustrial; Giancarlo Brienza e Everton Martins da Adufertil.

As empresas convidadas YEB e Adufertil explicaram sobre o fluxo logístico de fertilizantes e defensivos agrícolas, apresentando soluções para o produtor de cana-de-açúcar no abastecimento dos insumos durante a safra.

No encerramento, o Superintendente da Pedra Agroindustrial, Luiz Roberto Kaysel Cruz, agradeceu a presença de todos e disponibilizou aos fornecedores a possibilidade de participarem da cadeia de suprimentos da empresa para obterem melhores preços e maiores garantias no fornecimento de insumos. *“A empresa atingiu a longevidade visando parcerias duradouras e esta filosofia também se aplica para os nossos acordos comerciais, de forma que a empresa e os seus fornecedores, cresçam juntos.”*, concluiu Luiz Roberto.



Luciano Rodrigues, Luiz Roberto Kaysel Cruz, José Márcio Cavalheiro e Sérgio Luiz Selegato, no Encontro de Fornecedores da Usina da Pedra.



O Superintendente da Pedra Agroindustrial, Luiz Roberto Kaysel Cruz, reforçou o crescimento sólido da empresa evidenciada na expansão com a Usina Cedro.



Altair Colmanetti ao lado da esposa e seu filho Michel Colmanetti, durante Encontro de Fornecedores da Usina Buriti.



Bruno Rodrigo Recieri, Luis Carlos Recieri e Andrei Recieri, durante Encontro de Fornecedores da Usina Buriti.



Gustavo Biagi Meyer, Francisco Cesar Urenha Junior, Jose Ricardo Cavaliere e Luiz Alberto Zavanella, no Encontro de Fornecedores da Usina da Pedra.



Equipe da Parceria da Agrícola com fornecedores de cana-de-açúcar da Usina da Pedra.



Luis Augusto Fumagalli Leonelo, Diego Marlon Deliberto, Luiz Alberto Pagnani, Alexandre Menezes e Edson Lorenzato, no Encontro de Fornecedores da Usina Ipê.



Diego de Oliveira, Danilo Veronez e Thiago de Oliveira, no Encontro de Fornecedores da Usina Buriti.



Guilherme Castanheiro de Souza, Alan dos Santos e João Vitor Caldato, no Encontro de Fornecedores da Usina Ipê.



Claudio Roberto Annibal, Hebert Trawitzki, Fernando Tavares e Allan Annibal, no Encontro de Fornecedores da Usina da Pedra.



Willian Amin, César Ferreira e Luiz Alberto Zavanella, durante Encontro de Fornecedores da Usina Buriti.



Diego Soriano, Sérgio Medeiros Selegato, Rene Michel, Vitor Caldato, Diego Marlon Deliberto e Eduardo Augusto Rocha, no Encontro de Fornecedores da Usina Ipê.



Edson Okomuru, Alex Luiz Fogaça, João Augusto Ancheschi, Fernando Mazer e Thiago Galvão, no Encontro de Fornecedores da Usina da Pedra.

Agro Contra o Câncer

Desde 2019, os fornecedores de cana-de-açúcar da Pedra Agroindustrial são parceiros do "Agro Contra o Câncer", um programa do Hospital de Amor de Barretos/SP, que tem como finalidade captar recursos no agronegócio e direcionar para manutenção do funcionamento do hospital que é referência na América Latina no tratamento oncológico. Na ocasião do Encontro de Fornecedores, o Superintendente Luiz Roberto Kaysel Cruz agradeceu a dos fornecedores em contribuir com o programa. Ao longo dos três, as doações atingiram quase meio milhão de reais. //



Usina Cedro

Lançamento do Plano de Auxílio Mútuo.

No dia 15/06, a Usina Cedro, a União Nacional de Bioenergia (UDOP) e a Associação de Produtores de Bioenergia de Mato Grosso do Sul (Biosul), lançaram na cidade de Paranaíba/MS, o Plano de Auxílio Mútuo (PAM) que visa atuar no combate a incêndios agrícolas e florestais através de operações coordenadas entre empresas e o setor público da região. Esta sinergia permite que, diante de uma emergência, os integrantes do PAM atuem em conjunto, dispondo de suas estruturas de combate a incêndio e diminuindo assim o tempo de resposta, maximizando a eficiência e reduzindo os danos sociais, econômicos e ambientais provocados pelo fogo.



Participaram do lançamento representantes do Corpo de Bombeiros e Polícia Ambiental de Mato Grosso do Sul, autoridades locais e as empresas Alcovale, Canapar, Mahal e Usina Coruripe.



O Gerente Agrícola da Usina Ipê e Usina Cedro, Sérgio Luiz dos Santos, reforçou o compromisso da empresa em fomentar iniciativas como o PAM. *“A Pedra Agroindustrial tem como missão a produtividade pautada pela preservação ambiental, contribuindo com a comunidade em que está inserida. O PAM proporcionará um fator protetivo importante para o enfrentamento de incêndios típicos nos períodos de seca”*, afirmou Sérgio Luiz no encerramento do evento. ■■

Apresentação do “Projeto Cedro”

Alinhado com o plano estratégico de promover o crescimento de mercado com sustentabilidade e competitividade, a opção escolhida para a implantação da indústria na Usina Cedro envolve a transferência dos equipamentos da antiga Usina São Fernando localizada em Dourados/MS (adquirida em março deste ano) para o parque industrial da unidade em Paranaíba/MS. Esta alternativa além de otimizar custos, contempla o cronograma para a realização da primeira safra em 2024.



O treinamento reuniu as lideranças e prestadores de serviços que serão responsáveis em conduzir o projeto de construção da planta industrial da Usina Cedro.

O “Projeto Cedro”, nome designado para esta importante obra, já está mobilizando um grande contingente de profissionais e teve, no dia 1º de julho, um marco inicial com a realização do treinamento das equipes responsáveis por coordenar o processo. Na oportunidade foi apresentado os detalhes do projeto, as etapas, atribuições e principalmente a importância do trabalho em equipe. *“Entendemos a dimensão multidisciplinar e a ocorrência simultânea de muitos processos entre a desmontagem, transporte e instalação dos equipamentos industriais. Portanto, o sucesso dependerá de um bom planejamento e sobretudo do entrosamento de todos os envolvidos.”*, explicou o Gerente da Divisão Industrial da Pedra Agroindustrial, Alexandre Menezes. ■■

ExpoPar 2022 - Exposição Agropecuária de Paranaíba/MS.

A Usina Cedro participou da tradicional Exposição Agropecuária de Paranaíba/MS, a ExpoPar, realizada no Parque de Exposições da cidade entre os dias 23/06 e 03/07. O estande oportunizou a apresentação da Pedra Agroindustrial ao público geral, trazendo informações como a missão da empresa de produzir energia renovável a partir da cana-de-açúcar, as rotinas de trabalho nos processos produtivos e o histórico de mais de nove décadas atuando no setor sucroenergético.

Foi promovido o pré-cadastro de visitantes interessados a se candidatarem às oportunidades de emprego e também a aproximação com proprietários rurais que buscaram saber mais sobre parcerias e fornecimento de cana-de-açúcar. 🌱



O estande da Usina Cedro na ExpoPar permitiu apresentar aos visitantes a cultura organizacional e os impactos positivos da empresa na cidade.



Thiago Zampar e Roberto Andrade, da Usina Cedro, explicando os processos industriais para os visitantes do estande na ExpoPar.



Thiago Versage, da Usina Ipê; Rogério Lima, da Usina Cedro; Paulo Borges Silva, Vereador de Paranaíba/MS; Maycol Queiroz, Prefeito de Paranaíba/MS; Luiz Antônio Barbosa, Elizandra Carvalho e Marcelo Ferraz, da Usina Cedro.



Stefania Hauck, da Pedra Agroindustrial; Cristiane Zupirulli e Andréia Moreira, da Rede Municipal de Educação de Paranaíba/MS; e Elizandra Carvalho, da Usina Cedro.



José Eduardo Almeida, da Usina Cedro; Joelton Alfredo, da Usina Ipê; Marcelo Ferraz e Adriano Coqueiro, da Usina Cedro.



Guilherme Castanheiro de Souza explicando sobre parcerias e fornecimento de cana-de-açúcar no estande da Usina Cedro.



Luiz Antônio Barbosa e Thiago Zampar, da Usina Cedro; Ângelo Alves, da Usina da Pedra; Roberto Andrade e João Vitor Caldato, da Usina Cedro.



Equipe da Pedra Agroindustrial durante o evento da ExpoPar.



Ângelo Alves e Aline Nono, da Usina da Pedra, participaram da recepção dos visitantes, orientando sobre o preenchimento do cadastro de vagas da Usina Cedro.



Bate-papo com visitantes que conheceram mais sobre as diferentes áreas de atuação da Usina Cedro e tiveram a possibilidade de se candidatarem às vagas de emprego.

Boas práticas na Segurança

O efeito multiplicador do comportamento seguro.

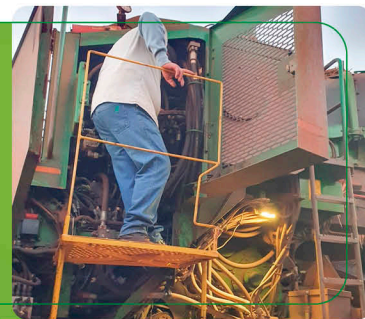
É através do compromisso e do contato diário com as boas práticas comportamentais que privilegiam a segurança do trabalho, que ocorre o efeito multiplicador da Cultura de Segurança na empresa. A vivência diária com boas práticas e espaços que valorizam o trabalho em equipe, permitem o desenvolvimento profissional dos funcionários em muitos aspectos, inclusive, da segurança.

Ferramentas como os Diálogos Diários de Segurança (DDS) que, na Pedra Agroindustrial, retornaram a ser realizados presencialmente, são importantes canais de livre circulação de ideias, trocas de experiências, opiniões e orientações. Este espaço propicia um maior envolvimento das equipes diante de um desafio, além de estimular a iniciativa na melhoria contínua dos procedimentos agrícolas e industriais.

“O DDS fortalece a coesão da equipe, contribuindo para o senso de responsabilidade em torno da cultura de segurança. O funcionário tem a oportunidade de desenvolver uma mentalidade inovadora e atuação participativa”, afirma o Engenheiro de Segurança do Trabalho da Usina Buriti, Alex Joaquim de Lima. Os desdobramentos são evidentes, veja ao lado projetos concluídos já no primeiro semestre:

► Guarda-corpo para manutenção de colhedora de duas linhas CH950:

Este equipamento permite que o mecânico possa realizar reparos mantendo-se no mesmo nível da caixa de bombas hidráulicas.



► Ampliação do Sinal Sonoro (carretão):

Esta melhoria permite que os operadores sejam alertados se houver qualquer movimentação do conjunto, impedindo acidentes nos pontos “cegos”.



► Iluminação no enlonamento:

A iluminação extra, posicionada na empilhadora, permite que o enlonamento seja realizado com maior segurança durante as operações noturnas, nas frentes de colheita.



Gestão Avançada e Operação Assistida (GAOA)

Desenvolvida pela Fermentec, o GAOA é um sistema de automação e gestão industrial que integra em tempo real, o desempenho dos equipamentos envolvidos na produção do açúcar e etanol. As informações são reunidas e exibidas pelo software com uma interface de fácil interpretação, permitindo a visualização precisa dos processos. *“A Usina da Pedra é pioneira no setor ao adotar o GAOA em 2019, sua utilização permite identificar tendências, possibilitando que eventos importantes sejam previstos em tempo hábil, levando a diminuição de falhas e conseqüentemente à maior produtividade e menores custos de produção”, comenta o Coordenador de Processos, Emmanuel Zimmermann Moreira.*

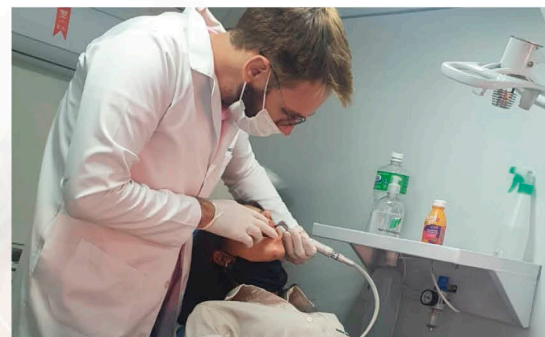


Centro de Operações para acompanhamento em tempo real dos equipamentos de produção de açúcar e etanol.

Saúde e qualidade de vida

Promoção da saúde bucal.

Foram promovidos entre os meses de maio e junho, ações para estimular a atenção dos funcionários em relação à saúde bucal, assim como os benefícios que o acompanhamento odontológico regular podem trazer para a melhoria da qualidade de vida. Em parceria com a HapVida +Odonto, equipes circularam nas diversas áreas das unidades da Pedra Agroindustrial para orientar e informar sobre os serviços do plano odontológico e a rede credenciada. O consultório volante “Odontomóvel” realizou atendimentos clínicos, diagnosticando e encaminhando para especialidades. Ao todo, 1015 funcionários passaram por avaliação clínica e serão acompanhados ao longo de todo o tratamento pela equipe do Departamento de Serviço Social da empresa. //



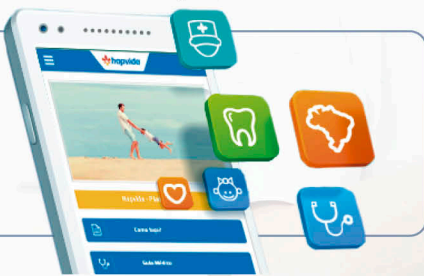
Dr. Júlio César Kubaski durante avaliação odontológica no odontomóvel.



Plantão de dúvidas e esclarecimentos para funcionários, sobre os benefícios do plano odontológico.

Baixe o aplicativo da HapVida +Odonto.

Para mais informações, ligue:
0300 313 9094



O "Odontomóvel" circulou na Usina da Pedra, Usina Buriti e Usina Ipê, para a realização de atendimentos odontológicos.



Ana Laura de Azevedo, Maria Luísa Barbosa e Dr. Júlio César Kubaski, na Usina Buriti.

Doenças respiratórias durante outono e inverno.

A baixa umidade do ar, as grandes oscilações de temperatura e o aumento da poluição atmosférica, típicas do outono e inverno, são condições facilitadoras para a disseminação de vírus e bactérias causadores de infecções respiratórias. Este cenário associado ao relaxamento de medidas preventivas importantes como o uso de máscaras e o distanciamento social, demandam a necessidade de reforço na proteção da saúde dos funcionários. A Pedra Agroindustrial além de manter obrigatório o uso de máscara em salas de treinamento, reuniões, refeitório, ambulatório e transporte pessoal, recomenda as seguintes ações:



Uso de máscara em locais fechados onde há dificuldades de se manter o distanciamento social;



Evitar aglomerações, sempre que possível;



Manter ambientes arejados mesmo em dias com temperaturas baixas;



Higienização constante de superfícies com álcool 70%;



Manter o esquema vacinal completo contra a COVID-19.

Importante: Na presença de sintomas gripais, o preenchimento do Passaporte de Saúde também é obrigatório.

Investimentos e ações preventivas

Inauguração da nova Oficina Agrícola na Usina Buriti.

Com mais de 3 mil metros quadrados de área construída, a nova Oficina Agrícola da Usina Buriti, inaugurada no mês de maio, passa a ter a capacidade de atender mais de 15 equipamentos agrícolas ou rodoviários simultaneamente, fornecendo os serviços de lavador, lavagem de peças, borracharia, lubrificação e além de manutenções preditivas, preventivas e corretivas.

Na mesma estrutura, os funcionários contam com sala de reunião, sala de treinamentos, copa e um escritório mais amplo, facilitando as rotinas administrativas.

“O investimento é reflexo do plano de crescimento para a unidade e também da missão de parametrizar as atividades de manutenção com as melhores práticas ambientais, como a construção da Estação de Tratamento de Efluentes, anexa à oficina”, comentou o Coordenador de Manutenção Agrícola da Usina Buriti, Vitor Augusto Wichmann. 🌱



Novo prédio da Oficina Agrícola da Usina Buriti.



Equipe da Oficina Agrícola da Usina Buriti: Vitor Augusto Wichmann, Renato Alves, Thiago Vinicius Rezende, José Janielson Oliveira, Edson Sergio de Oliveira, Gustavo Prado, Gabriel de Almeida e José Natan dos Santos, Ana Laura da Silva e Eloa Rodrigues e Silva.

Lançamento da 8ª edição da Campanha Contra Incêndios da ABAGRP.

No dia 13/07, no Theatro Pedro II em Ribeirão Preto/SP, o lançamento da Campanha de Conscientização, Prevenção e Combate aos Incêndios, promovida pela Associação Brasileira do Agronegócio da Região de Ribeirão Preto (ABAGRP) de 2022. Estiveram presentes no evento representantes da Pedra Agroindustrial, autoridades municipais, representantes do Corpo de Bombeiros, Defesa Civil e empresas do setor sucroenergético, a cerimônia contou com apresentação da Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto/SP, impactando os convidados em torno do tema “Fogo é fogo”. A proposta do slogan é voltar a atenção da população para atitudes que são aparentemente inofensivas mas que acabam desencadeando graves consequências com prejuízos sociais, ambientais e econômicos.

A campanha que será veiculada na mídia pela ABAGRP, terá o seu alcance ampliado com o reforço da empresa através de outdoors localizados nas suas unidades produtoras, placas com números emergenciais em canaviais, na adesivação da frota de veículos e da divulgação e mensagens educacionais em escolas parceiras da Pedra Agroindustrial. O lançamento ocorre durante as estações mais secas do ano, em que se registra a maior quantidade de focos de incêndio de origem desconhecida ou criminoso, tornando ainda mais importante o envolvimento da comunidade na prevenção de incêndios. 🌱



Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto realizando abertura do evento.



Stefania Hauck, Francieli Tunis, Cintia Aparecida Yokoji, Maria Fernanda Di Donato Rosin, Larissa Bergamaschi, Alex Luiz Fogaça e Felipe Minekawa, da Pedra Agroindustrial, no lançamento da campanha da ABAGRP.

Cultura e Educação

Futuro através da educação.

Aconteceu no dia 4 de maio, na Fundação Cultural de Serrana/SP, o lançamento do Projeto Tocar, com a parceria da Pedra Agroindustrial e a Companhia Minaz de Ribeirão Preto/SP. O projeto é voltado para crianças e adolescentes entre 7 e 17 anos e que estejam matriculados regularmente no ensino fundamental e médio, respectivamente. Durante 12 meses, os alunos terão acesso a aulas de Violino, Viola, Violonete, Flauta e Clarinete. Ao todo, o projeto disponibilizou 250 vagas para aulas de canto coral e instrumentos eruditos.



Lançamento do Projeto Tocar, na Fundação Cultural de Serrana/SP.

Esta iniciativa promove o interesse e transforma realidades através da cultura e arte, tornando acessível o aprendizado musical e abrindo inúmeras possibilidades para o futuro de crianças e adolescentes. 🌱



Alunos do Projeto Tocar realizando apresentação musical para convidados e familiares, no Teatro da Companhia Minaz.



Os idealizadores do Projeto Tocar, Gisele Ganade e Ivo Rinhel D'Acol, ao lado de membros do grupo musical e funcionários da Pedra Agroindustrial.

Convênio Creche

O Convênio Creche surgiu do interesse da Pedra Agroindustrial em incentivar a educação infantil da rede municipal facilitando o acesso de filhos de funcionários com idade entre 0 a 6 anos, através de repasses anuais às secretarias de educação das principais cidades de atuação da empresa. O objetivo é contemplar projetos que estimulem o raciocínio, memória, coordenação motora, criatividade, agilidade e atenção, contribuindo para o desenvolvimento infantil e social da comunidade em que está inserida, promovendo acesso à educação de qualidade. 🌱



Roberta Lizareli, Aline Nono, Leonardo Capiteli, Prefeito de Serrana/SP, Maria Izabel Zamboni, Jacy Bis, Paulo Ricardo Rozário, André Luiz, Elza Fernandes da Silva, Maria Valéria Piagentini, Carolina Hayashi e Maria Regina Peres, em escola municipal de Serrana/SP.



Natalia Fonseca, Lelkel Jacomini, Daniel Sarreta e Marcia Deodato, na Prefeitura Municipal de Buritizal/SP.

Junho, mês do Meio Ambiente.

A produtividade e a eficiência na agroindústria estão diretamente ligadas às habilidades de conservação dos recursos naturais como a água e o solo. O meio ambiente possui um ritmo limitado na reposição e recuperação dos recursos consumidos durante o cultivo da cana-de-açúcar e a produção do etanol e do açúcar. A sua escassez pode ser traduzida em aumento imediato no custo operacional e no empobrecimento da qualidade da matéria-prima. A Pedra Agroindustrial tem como missão conciliar atuação competitiva no setor sucroenergético com boas práticas em toda a sua cadeia produtiva, viabilizando assim uma relação sustentável e equilibrada com a natureza.

Os passos da sustentabilidade



Preparo e manejo do solo

O cuidado com o solo é o ponto de partida. São realizadas práticas conservacionistas visando dar condições para melhorar a infiltração da água no solo e prevenir a erosão, que causa a perda de sedimentos, comprometendo as características químicas, físicas e microbiológicas do solo, fundamentais para o desenvolvimento da cana-de-açúcar. Causadas principalmente pelo impacto das gotas de chuva direto no solo.

Boas práticas:

A implementação de "terraços" no canalial que ameniza a inclinação do terreno e reduz a velocidade de escoamento da água na superfície;
Plantio de cobertura vegetal em rotação com a cultura de cana para impedir a erosão do solo, que por sua vez provoca a perda de sedimentos, comprometendo as suas características químicas e físicas;
Adubação orgânica com subprodutos obtidos na produção do etanol, açúcar e da cogeração de energia elétrica como a torta de filtro, vinhaça e cinzas.



Plantio da cana-de-açúcar

Um bom planejamento do plantio proporcionará ao canalial maior longevidade e sanidade. Nesta etapa, a utilização de equipamentos agrícolas isentos de restos culturais contaminados e de matrizes de cana-de-açúcar (MPB ou toletes) sadias, reduzem a demanda por defensivos químicos.

Boas práticas:

As técnicas de MEIOSI ou CANTOSI, permitem melhor aproveitamento logístico, pois as plantas a serem utilizadas na desdobra, já se encontram no canalial, reduzindo o tráfego de veículos e consumo de combustível;
O emprego do MPB na reforma do canalial propicia auxílio ao controle de pragas e melhor conservação do solo.



Tratos culturais: Insetos-pragas e plantas daninhas.

Presentes nas principais regiões canavieiras do Estado de São Paulo, o *Sphenophorus levis* (bicudo-da-cana), *Diatrea saccharalis* (broca-da-cana) e *Mahanarva fimbriolata* (cigarrinha-da-raiz) são causadores de falhas nos canaliais e queda de produtividade, além de plantas invasoras que competem com a cana-de-açúcar, subtraindo nutrientes importantes no seu desenvolvimento. É imprescindível o manejo adequado para redução populacional destes insetos-pragas e vegetais.

Boas práticas:

A Pedra Agroindustrial utiliza o Manejo Integrado de Pragas (MIP), que reúne o controle biológico, mecânico e químico. A diversificação de técnicas permite um uso mais consciente de defensivos químicos;
Para o controle da broca-da-cana, são utilizadas as vespas parasitoides *Cotesia flavipes* e *Trichogramma galloi*, que depositam os seus ovos no hospedeiro (inseto-praga), eliminando o mesmo;
O controle biológico do bicudo-da-cana e da cigarrinha-da-raiz é realizado através aplicação dos fungos *Beauveria bassiana* e *Metarhizium anisopliae*, respectivamente. Ao entrarem em contato com a praga, causam a paralisia e a morte;
Através de monitoramento por VANT é possível detectar as áreas no canalial acometidas por pragas ou plantas daninhas, viabilizando a aplicação localizada, reduzindo a utilização de defensivos.



Colheita da cana-de-açúcar

Nas últimas duas décadas, o setor sucroenergético passou por uma revolução tecnológica que beneficiou tanto a produtividade quanto o meio ambiente, com a introdução maciça da colheita mecanizada e da eliminação da queima controlada da cana. Durante a colheita há também o monitoramento para que a cana chegue com menor índice de impurezas para o processamento industrial.

Boas práticas:

Desde 2005 a Pedra Agroindustrial erradicou a queima da cana para a colheita, deixando de emitir gases na atmosfera e beneficiando a integridade do solo, da fauna e flora;

A palha da cana é recolhida após a colheita e destinada para a cogeração de energia elétrica. Com menos matéria orgânica no campo, menor é a chance de propagação de incêndios agrícolas de origem não identificada; A Pedra Agroindustrial é uma das primeiras usinas a estarem certificadas pelo RenovaBio na comercialização dos créditos de carbono sequestrados da atmosfera pela cana-de-açúcar. A fotossíntese da planta retira o dióxido de carbono (CO₂) e devolve o oxigênio (O₂) à natureza.

Processamento industrial

Uma vez que a matéria-prima chega à indústria com baixo teor de impurezas (materiais orgânicos e microrganismos), menor será a necessidade de tratar o caldo proveniente da moagem da cana com antibióticos e compostos químicos. Nesta etapa em que produzido o etanol, o açúcar e a cogeração de energia, há um intenso reaproveitamento de recursos naturais empregados no processo industrial.

Boas práticas:

A Pedra Agroindustrial fechou o circuito de água na indústria em todas as suas unidades. As torres de resfriamento atuam para que a água utilizada perca calor rapidamente e seja reutilizada nos processos industriais de trocas térmicas. Reduzindo assim a necessidade de captação deste importante recurso na natureza;

A torta de filtro, subproduto da decantação das impurezas no caldo, é um excelente adubo orgânico e retorna ao campo;

A vinhaça, subproduto da fermentação do caldo, é utilizada na fertirrigação da lavoura, rica em Fósforo;

A palha recolhida no campo e o bagaço da cana são direcionados às caldeira que gera vapor para movimentar os turbogeradores de energia elétrica. Os gases originados da queima são lavados nas chaminés, atendendo as determinações dos órgãos ambientais regulamentadores. É energia limpa e renovável movendo o mundo.



Bons exemplos

Estação de tratamento de efluentes (ETEA)

A Usina Buriti inaugurou em 2022 uma estação para tratamento de efluentes resultantes da lavagem de maquinários e veículos. A estação é capaz de separar o óleo da água, que posteriormente é encaminhado para empresas que darão destino adequado aos resíduos, enquanto 80% da água tratada é reutilizada em uma nova lavagem.



Detalhe da caixa separadora de resíduos (caixa SAO), da ETEA.

Recuperação, compensação e reflorestamento ambiental

A Usina Ipê completou em 2021 o trabalho de enriquecimento de uma área de reserva legal com área total de 58,39 hectares, localizada na Fazenda Bela Vista, próxima à planta industrial da unidade. Foram plantadas mais de 34 mil mudas de espécies nativas da Mata Atlântica, bioma predominante na região.



Representação do antes e depois do trabalho de reflorestamento iniciado em 2001 e seu resultado atual no ano de 2021, na Usina Ipê.

O investimento constante em tecnologia e inovação dos processos produtivos, são diferenciais da empresa no respeito à natureza em prol do futuro das próximas gerações. A sinergia gerada pelo aumento da eficiência operacional e a manutenção das boas práticas em toda cadeia produtiva, torna o negócio da Pedra Agroindustrial sustentável economicamente e benéfico ao meio ambiente. 🌱

► Certificado ABRINQ

Desde 1999 a Pedra Agroindustrial é reconhecida pela Fundação Abrinq como uma empresa amiga da criança, pelo compromisso em promover ações sociais que fomentam o lazer, a educação e a cultura, respeitando integralmente o Estatuto da Criança e Adolescente. Em 2022, a Abrinq renovou o certificado, evidenciando o enfrentamento a violência, o combate ao trabalho infantil e a promoção do acesso a direitos básicos garantidos em lei.



Pedra Agroindustrial,
uma empresa amiga da criança.



► Programa Crescer

Nesta edição do Jornal Observador, funcionários compartilham as suas experiências como estagiários através do Programa Crescer e a importância desta etapa para a sua formação e crescimento profissional dentro da empresa.



Victor Hugo Bersani
Analista Proc. Agrícolas

"No meu último ano de curso de Engenharia Agrícola na ESALQ de Piracicaba/SP, a universidade realizou a Feira de Carreiras e na oportunidade, tive contato com o estande da Pedra Agroindustrial. Aquele primeiro contato foi o suficiente para eu me interessar e cadastrar meu currículo. Enquanto eu aguardava o resultado do processo seletivo, ouvi boas referências da empresa sobre a sua solidez e cultura organizacional. Fiquei empolgado quando fui contratado como estagiário pois visualizei a oportunidade de aplicar os meus conhecimentos nas rotinas de trabalho e depois por ter a liberdade de propor inovações para a empresa. Cresci profissionalmente e hoje sou Analista de Processos Agrícolas. Tenho orgulho de trabalhar aqui!"



Leticia Coelho
Assistente Controle Interno

"Minha história na Usina da Pedra iniciou em 2019, quando passei para o processo seletivo para a vaga de estágio de Controle Interno. Fiquei impressionada com as dimensões e a estrutura da usina, da mesma forma que a importância que a empresa dá para a capacitação do funcionário, permitindo o desenvolvimento de suas habilidades. Estou muito satisfeita com o meu desenvolvimento aqui e se houver total dedicação do funcionário no ambiente de trabalho, com certeza será possível que alcance um grande aprendizado pessoal e profissional."



Nayara Sousa
Assistente Cont. Manutenção

"Meu objetivo era cursar e atuar na área de engenharia elétrica, na parte de manutenção agrícola. Em Dracena/SP, onde resido, a Usina Ipê tem uma boa imagem e passei a acompanhar as oportunidades de estágio no site da empresa. Quando surgiu a vaga de estágio na minha área, me candidatei e fiquei muito contente por ter sido selecionada. Uma oportunidade se abriu para que eu pudesse conhecer várias atividades no setor de manutenção agrícola. Desempenhei a atividade de conhecer, padronizar e sugerir melhorias dos processos praticados. Desde o meu primeiro dia, meus colegas foram atenciosos, receptivos e compreensivos. Este ano fui efetivada e estou empolgada a continuar crescendo aqui!"

Expediente:

Observador é um jornal bimestral produzido pela Pedra Agroindustrial - Usina da Pedra, Usina Buriti, Usina Ipê e Usina Cedro. Criado em novembro de 1970, o Observador é considerado um dos mais antigos jornais de comunicação interna do país. **Projeto Editorial e Produção:** Comunicação Pedra Agroindustrial S/A. **Tiragem:** 4.500 exemplares. **Sugestões para o Jornal Observador:** comunicacao@uspedra.com.br
Site: www.pedraagroindustrial.com.br/jornal-do-observador/



O Comitê de Ética da Pedra Agroindustrial existe para que funcionários possam fazer consultas ou relatos sobre a empresa. A confidencialidade é garantida.

Contatos: comite.etica@uspedra.com.br ou correspondências para Caixa Postal, 02 • CEP: 14150-000 • A/C – Comitê de Ética.